ESPORTES

Diller Abreu/FFDF



Escaneie o QR Code e assista ao vídeo sobre o arbitral

CANDANGÃO Torneio mantém formato, define detalhes e abre portas para debate posterior de diminuição de rebaixados

Elite do DF desenha 2027 e mira futuro

FFDF reuniu os 10 clubes da primeira divisão para deliberar detalhes da próxima edição da competição local



DANILO QUEIROZ
RAFAEL LINS*

Um debate objetivo e sem grandes polêmicas definiu os rumos do principal torneio do futebol local na temporada de 2027. Em reunião realizada ontem, no restaurante Fausto & Manoel, no Lago Sul, representantes da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) e dos 10 clubes participantes ditaram os rumos da próxima edição do Campeonato Candango. O Conselho Arbitral manteve o formato em vigor desde 2022 e debateu pormenores da disputa. Além disso, escancarou uma porta de possíveis incrementos visando o futuro da competição.

Para o curto prazo, o Candangão manteve a fórmula simples e de agrado de clubes e torcedores. Na primeira fase, os 10 times vão se enfrentar em nove rodadas, a partir de 9 de janeiro. Os dois piores são rebaixados, enquanto os quatro melhores avançam às semifinais, em dois jogos, com as principais campanhas definindo como mandantes. Assim como nas últimas temporadas, a decisão será em partida única, em 20 de março, no Estádio Nacional Mané Garrincha. Brasiliense, Canaã (estreante), Capital, Ceilândia, Gama (atual bicampeão candango e defensor do título), Paranoá, Real Brasília, Samambaia, Sobradinho e Taguatinga estão aptos para disputar a elite.

"Essa decisão também serve para 2028, porque todo o que foi decidido no arbitral é para dois anos do torneio", pontuou Daniel Vasconcelos, presidente da FFDF, ao **Correio**. "Todo ano a gente fala que seja o melhor Candangão e sempre trabalhamos para isso. Então, para 2027, iniciamos com muito mais esperança de ter um campeonato muito melhor do que foi o último", prospectou. Detentor dos naming rights da disputa desde 2022, o Banco de Brasília (BRB) negocia a manutenção do acordo. "Tive um reunião com o presidente do Nelson Antônio de Souza e houve sinalização. Não temos os valores, porque depende da previsão orçamentária do banco, mas ele nos deixou esperançosos", continuou.

Assim como nos últimos anos, o Candangão distribuirá duas vagas na Série D do Campeonato Brasileiro, duas na Copa Centro-Oeste e três na Copa do Brasil. O lugar a mais no mata-mata nacional provocou uma mudança silenciosa no regulamento. Agora, o terceiro colocado será definido conforme a campanha geral e não considerando apenas o desempenho nas semifinais. Em 2025, o Conselho Arbitral debateu calorosamente o tema, mas sem alterações. Ontem, o tema nem precisou ser discutido. Conforme apurado pelo **Correio**, a FFDF tomou a iniciativa de mudar o dispositivo antecipadamente e os clubes apenas ratificaram ao assinarem o regulamento de 2027.

Projeção

Em uma reunião relativamente serena e com unanimidade na maioria dos temas da próxima edição, discussões de futuro foram as responsáveis pelos debates mais propositivos. Presidente do Capital, Godofredo Gonçalves sugeriu a adoção de duas medidas: a obrigatoriedade do uso de cinco jogadores sub-23 entre os 23 relacionados por partidas e a diminuição do rebaixamento para apenas uma equipe. A ideia do dirigente tricolor era implementar os dispositivos já para 2027. No entanto, após considerações de clubes, como Brasiliense e Gama, os itens serão colocados em assembleia, com os demais clubes filiados, no futuro.

"O futebol do Distrito Federal precisa discutir temas realmente que vão ser impactantes no nosso crescimento e na nossa estruturação. Abrimos o debate para todos os participantes da nossa federação tomarem decisões que vão valorizar o futebol local", explicou Godofredo. "O Arbitral foi positivo e abriu dois novos temas que a gente não discutia. Mesmo não passando, são debates que engrandecem a reunião", complementou Ari de Almeida, mandatário do Ceilândia. "Acreditamos que toda mudança tem que ter um um planejamento, um projeto. É possível avançar com o regulamento, mas precisa ser para o futuro", destacou Gildo Vianna, presidente do Sobradinho.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Tabela da primeira fase

1ª rodada
Data-base: 9 ou 10 de janeiro
Samambaia x Brasiliense
Ceilândia x Sobradinho
Gama x Paranoá
Capital x Taguatinga
Real Brasília x Canaã

2ª rodada
Data-base: 16 ou 17 de janeiro
Sobradinho x Samambaia
Taguatinga x Real Brasília
Paranoá x Capital
Brasiliense x Gama
Canaã x Ceilândia

3ª rodada
Data-base: 20 ou 21 de janeiro
Samambaia x Canaã
Ceilândia x Taguatinga
Gama x Sobradinho
Brasiliense x Paranoá
Real Brasília x Capital

4ª rodada
Data-base: 23 ou 24 de janeiro
Sobradinho x Brasiliense
Capital x Ceilândia
Taguatinga x Samambaia
Paranoá x Real Brasília
Canaã x Gama

5ª rodada
Data-base: 30 ou 31 de janeiro
Samambaia x Capital
Ceilândia x Real Brasília
Sobradinho x Paranoá
Gama x Taguatinga
Brasiliense x Canaã

6ª rodada
Data-base: 4, 5 ou 6 de fevereiro
Capital x Gama
Taguatinga x Brasiliense
Paranoá x Ceilândia
Canaã x Sobradinho
Real Brasília x Samambaia

7ª rodada
Data-base: 13 ou 14 de fevereiro
Samambaia x Ceilândia
Sobradinho x Taguatinga
Gama x Real Brasília
Brasiliense x Capital
Canaã x Paranoá

8ª rodada
Data-base: 20 ou 21 de fevereiro
Samambaia x Paranoá
Ceilândia x Gama
Capital x Sobradinho
Taguatinga x Canaã
Real Brasília x Brasiliense

9ª rodada
Data-base: 27 de fevereiro
Sobradinho x Real Brasília
Gama x Samambaia
Paranoá x Taguatinga
Ceilândia x Brasiliense
Capital x Canaã